



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPISP

Pauta: 1) Processo eleitoral do COMPISP

Conselheirxs de Governo: Josiane de Paula Santos (Conselheira suplente representante de SMDHC)), Roseli Allemann (Conselheira suplente, representante de SVMA), Wilma Tanaka (Conselheira suplente, representante de SMADS), Catherine Russo (Conselheira titular de SMS), Fernanda Mota (Conselheira titular, representante da SMDet)

Conselheirxs de Sociedade Civil: Avani Florentino (presidente do Conselho e representante da etnia Fulni-ô), Irádzu - Gilson de Souza (Conselheiro titular da etnia Kariri-Xocó), e Ivone da Conceição (Conselheira suplente da etnia Pankararu), Renato Ângelo (Conselheiro titular da etnia Pankararé) e Tranquilino Karay (Conselheiro titular da etnia Guarani M'bya)

Participantes de Governo: Iva Batista (Coordenadora da COPIND), Wagner Salomão (Diretor de CPDDH), Ligia Salomão (Assessora da CPDDH), Grecia Kama (Estagiária da COPIND), Simone Souza (Assessora da COPIND), Vitoria Carvalho (Assessora da SVMA), Marco (Estagiário do DPS), Ana Beatriz (DPS)

Participantes Organizações Social/ouvintes: Akayse Fulni-ô, Joel Kariu Kariri, Denilza Kaimbé, Roseli Coa Pataxó hã hã, Tania Guarani Nhandewa, Juan Cusicanki Aymara.

Às 12h20 min do dia 26 do mês de agosto do ano de 2025, presencial no endereço Rua Líbero Badaró nº119 - Sé e online no seguinte link: <https://meet.google.com/ewv-voht-hdi> mínimo de 7 pessoas estabelecidas em regimento interno. Reuniram-se os conselheiros (as) a fim de discutirem a pauta do dia. A Avani Fulni-ô presidiu a reunião com o apoio da Iva Batista, Coordenadora dos Povos Indígenas, trazendo algumas informações aos membros descritos no preâmbulo desta ata participaram da 8ª reunião ordinária.



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

Informe:

A Sra. Avani Fulni-ô, presidente do conselho, deu início à reunião pedindo para que os presentes se apresentassem. Em seguida, informou que solicitou a antecipação do horário da reunião do conselho devido a um compromisso previamente agendado com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, relacionado ao encerramento das tratativas do Plano Estadual de Cultura. Roseli Pataxó, perguntou se teriam outras pautas a ser trazidas na reunião, Avani respondeu que seriam passados os informes e devolutiva referente ao evento do agosto indígena e seguido com a pauta sobre o processo eleitoral do COMPISP. Referente ao evento do Agosto Indígena realizado dia 09 de agosto no Polo Cultural e Criativo Parque Chácara do Jockey, Avani Fulni-ô questionou o fornecimento de transporte que foi disponibilizado apenas para os indígenas em contexto de aldeia, na sequência perguntou como seguiria as atividades referentes ao Agosto Indígena com a Secretaria da Cultura. Em resposta a coordenadora Iva Batista, foi informado que o evento de encerramento do Agosto Indígena 2025, anteriormente previsto para os dias 30 e 31 de agosto, na Praça das Artes, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, foi cancelado e comunicado diretamente ao gabinete da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC). Contudo, foi esclarecido que os contratos firmados com os artistas e grupos indígenas que integrariam a programação não sofrerão prejuízos. As contratações foram devidamente executadas com base nas atividades realizadas no dia 09 de agosto, conforme previsto no cronograma original do evento, assegurando o cumprimento das obrigações pactuadas com contratados(as).



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

Yradzu kariri Xocó, se manifestou destacando a importância dos eventos realizados durante o Agosto Indígena, os quais contribuem significativamente para o fortalecimento, visibilidade e valorização da cultura indígena, destacou que nessas ocasiões, são compartilhados os saberes tradicionais por meio de artesanatos, cantos, rezas e histórias que expressam a identidade e a memória dos povos indígenas. Diante disso expressou que ficou bastante entristecido ao saber sobre o cancelamento do evento e pela falta de transparência da Secretária de Cultura, que não comunicou previamente a não realização do evento, ressaltou ainda que, mesmo compreendendo possíveis dificuldades relacionadas a recursos, é essencial que haja respeito e diálogo com os povos indígenas envolvidos na organização e participação desses eventos. Solicitou que seja elaborado um documento oficial registrando a justificativa da não realização do evento de encerramento do Agosto Indígena 2025. Iva Batista, perguntou se Guilherme Brito conselheiro representante da Secretaria da Cultura estava presente na reunião e informou que houve uma conversa previa com a Secretaria, porém destacou que poderia responder apenas pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos SMDHC, e que seria importante alguém representante da Secretaria da Cultura se manifestar na reunião. Perguntou novamente se tinha alguém presente e ninguém se manifestou. Avani Fulni-ô, se manifestou ressaltando que o Agosto Indígena é para todos participarem, que os Indígenas em contexto urbano não podem ser tratados desigual, por estarem vivendo na cidade, que mesmo em contexto urbano continuam sendo indígenas. Roseli Pataxó, solicitou a palavra e pediu que sua manifestação fosse registrada em ata, expressando “sentir, por parte da Secretaria Municipal de Cultura, uma atitude de boicote em relação aos povos indígenas em contexto urbano”. Ressaltou que essas populações enfrentam preconceitos e estereótipos, sendo ainda comumente chamadas de "índios", termo que carrega uma carga



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

pejorativa e desatualizada. A mesma enfatizou a importância da presença dos povos indígenas nos espaços institucionais e culturais como forma de desconstruir essas visões equivocadas, destacou que o indígena não vai deixar de ser indígena esteja ele na aldeia ou na cidade. Avani Fulni-ô, chamou atenção para a necessidade de maior participação dos parentes indígenas, ressaltou que na lista de presença para participar da reunião presencial na Secretaria de Direitos Humanos SMDHC, foram 13 nomes colocados na lista, sendo que presencialmente compareceram apenas 5 pessoas indígenas. Iradzu Kariri Xocó, se manifestou mencionando a importância do comprometimento de todos, ressaltou que deixou de fazer um determinado trabalho para participar da reunião mensal, destacou que todos tem direitos, mas também tem deveres, acrescentou que conforme foi pedido a Secretaria de Direitos Humanos, foram disponibilizados os lanches para os presentes na reunião. Iva Batista, mencionou o entendimento quanto à importância de evitar desperdícios e garantir a devida justificativa do gasto do dinheiro público, e conforme solicitado, será providenciada e enviada com antecedência a lista de presença, contendo no mínimo 10 (dez) participantes que estiveram presencialmente na reunião e destacou ainda ser importante todos ter compromisso se unir e avançar com um objetivo de melhorias para todos.

Pauta 1: Processo eleitoral do COMPISP

Iva Batista iniciou a sua fala explicando que, no âmbito da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), a responsabilidade pela coordenação do processo eleitoral é do Departamento de Participação Social (DPS), enquanto à Coordenação de Povos Indígenas (COPIND) cabe o acompanhamento do referido processo. Ressaltou que, para dar início ao processo eleitoral é necessário a comissão eleitoral devidamente montada, e que o próprio



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

COMPISP, contribuiu na escolha dos nomes para comprar a comissão eleitoral, dando sequência, orientou que a comissão eleitoral deve convocar uma reunião e organizar o edital e formato da eleição. Ligia Salomão, mencionou uma breve explicação sobre a importância do processo de escolha dos novos conselheiros que passarão a compor o conselho e a atuação e formação da comissão eleitoral, assim como todo o processo eleitoral, seguirá o que está regulamentado no decreto que rege o funcionamento do conselho, com o objetivo de evitar o risco de futura impugnação, também informou que será agendada uma reunião com a comissão eleitoral para o dia 04 de setembro, na ocasião passou os nomes dos membros que estão compondo a comissão eleitoral: Adriana Vasconcellos da Coordenação de Promoção da Igualdade Racial CPIR, Kauã Sabino do Departamento de Participação Social DPS, Guilherme Brito da Secretaria Municipal da Cultura SMC, Josiane de Paula da Coordenação dos Povos Indígenas COPIND, Roseli Pataxó, e Kerexu Mirim representando sociedade civil. A mesma ressaltou que o pleito deve acontecer até novembro desse ano de 2025, mas quem irá definir exatamente o cronograma e a data do pleito será a comissão eleitoral, a qual ficará responsável por alinhar todos os detalhes montar o edital, cronograma, realizar as reuniões da comissão, mencionou que conforme estabelecido no decreto e no regimento do conselho, poderão se candidatar indígenas pertencentes às etnias que possuem representação no colegiado e que dessa forma, é possível que haja múltiplas candidaturas dentro de uma mesma etnia. Como exemplo, foi citado o povo Pankararu, entre os quais poderão surgir dois, três ou mais candidatos. No entanto, Avani Fulni-ô, manifestou discordância, argumentando que os nomes dos candidatos devem ser indicados pelas lideranças que atualmente compõem o conselho. Ivone Pankararu, mencionou que os integrantes no COMPISP já são lideranças em suas comunidades e por esta justificativa, podem eles mesmos decidirem com a comunidade e fazer a indicação dos nomes que passarão a compor o conselho. Avani Fulni-ô, concordou que, em processos anteriores foi feita indicações e realizado uma assembleia geral para a



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

escolha dos novos conselheiros, ressaltou que pretende acionar o Ministério Público para acompanhar o processo. Diante disso, Wagner Salomão, reafirmou que a comissão eleitoral será constituída, conforme determina o decreto, e acrescentou que caso haja discordância por parte de algum membro da comissão ou de órgãos externos em relação a qualquer etapa do processo, existem meios legais e judiciais disponíveis para apresentação de recursos ou impugnações, conforme o ordenamento jurídico vigente. Ivone Pankararu, perguntou se mesmo seguindo com indicação precisa haver a comissão eleitoral. Wagner Salomão, respondeu que a comissão eleitoral é formada por dois membros da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, dois membros da sociedade civil indicados por COMPISP e dois membros representantes do governo, totalizando seis integrantes na comissão e informou que independentemente se for eleição ou indicação precisa sim, primeiramente ter a comissão eleitoral, e para que o processo eleitoral seja inaugurado precisa ser publicado o edital da eleição, as comunidades indígenas devem ser informadas da ocorrência do processo eleitoral. Ligia Salomão, complementou que a comissão é quem é responsável em organizar o processo eleitoral, elaborar e divulgar o edital de convocação das eleições, receber e homologar as candidaturas, organizar e supervisionar a votação, garantir a transparência e legalidade do pleito. Avani Fulni-ô, informou que irá viajar, e pretende voltar no dia sete do mês de setembro, solicitou para que seja agendada uma reunião extraordinária, assim que retornar da viagem para tratar do assunto do processo eleitoral. Akayse Fulni-ô, mencionou que a Convenção 169 da OIT ressalta a importância de consultar as lideranças indígenas, buscar consultar as principais lideranças mais velhas do município se possível do estado também, para que tenha transparência. Yradzu Kariri Xocó, ressaltou que poderia ser enviado uma carta e comunicado todas as lideranças para que fiquem informados sobre o processo de escolha dos novos conselheiros do COMPISP. Iva Batista, ressaltou que todo o processo precisa ser documentado, explicou que o envio das cartas para as lideranças indígenas, tem



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

por objetivo garantir a comunicação, transparência e compromisso com a legalidade. Avani Fulni-ô encerrou a reunião.

A reunião, deu-se por encerrada às **13h45** e, este documento será enviado para todos via e-mail e grupo de WhatsApp para validação, ela será publicada em **Diário Oficial no dia 18.09.2025**.

Encaminhamentos

N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Agendamento de reunião extraordinária do conselho.	COPIND	09/09
02	Comunicado oficial da Secretaria da Cultura, sobre o cancelamento do evento de encerramento do Agosto Indígena 2025	SMC	Sem Prazo



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

[Josiane de Paula Santos]
Secretaria SMDHC

[Irádzu – Gilson de Souza]
Representante Soc. Civil

[Catherine R. M. Espinoza]
Secretaria SMS

[Ivone da Conceição]
Representante Soc. Civil

[Guilherme Brito]
Secretaria SMS

[Avani Fulni-ô]
Presidente (a)

[Fernanda Cavalcante]
Secretaria SMDET

[Renato Pankararé]
Representante Soc. Civil

[Roseli Allemann]
Secretaria SVMA

[Tranquilino Karay]
Representante Soc. Civil

[Wilma Tanaka]
Secretaria SMADS



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP
